



# ANDRADINA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADINA - SÃO PAULO

## COORDENADOR PEDAGÓGICO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

### MATERIAL DIGITAL

- ▶ Legislação

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2026



**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

### BÔNUS

#### ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.



# AVISO IMPORTANTE:



## Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

### POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



---

# ANDRADINA - SP

---

▼

Coordenador  
Pedagógico



**SL-181AG-26**  
7901183007493

## Língua Portuguesa

|                                                                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Gêneros textuais multimodais .....                                                                            | 9  |
| 2. Linguagem.....                                                                                                | 11 |
| 3. Tipos de discurso .....                                                                                       | 12 |
| 4. Coesão e coerência textuais .....                                                                             | 15 |
| 5. Intertextualidade e polifonia .....                                                                           | 18 |
| 6. Variedades linguísticas.....                                                                                  | 21 |
| 7. Língua padrão: ortografia .....                                                                               | 22 |
| 8. Acentuação .....                                                                                              | 28 |
| 9. Pontuação .....                                                                                               | 30 |
| 10. Semântica: denotação e conotação; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia; polissemia e ambiguidade ..... | 32 |
| 11. Figuras de linguagem .....                                                                                   | 35 |
| 12. Morfologia: estrutura e processos de formação de palavras.....                                               | 38 |
| 13. Classes de palavras .....                                                                                    | 43 |
| 14. Sintaxe: Termos e Orações coordenadas e subordinadas .....                                                   | 51 |
| 15. Concordância nominal e verbal .....                                                                          | 55 |
| 16. Regência nominal e verbal .....                                                                              | 58 |
| 17. Crase .....                                                                                                  | 62 |
| 18. Sintaxe de colocação.....                                                                                    | 65 |
| 19. Vícios de linguagem .....                                                                                    | 66 |

## Matemática

|                                                                                                                                         |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Conjunto de números reais; Radicais: operações – simplificação, propriedade – racionalização de denominadores .....                  | 79  |
| 2. MDC e MMC .....                                                                                                                      | 93  |
| 3. Razão e Proporção .....                                                                                                              | 94  |
| 4. Porcentagem.....                                                                                                                     | 96  |
| 5. Juros Simples .....                                                                                                                  | 97  |
| 6. Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume: unidades de medida; transformações de unidades ..... | 98  |
| 7. Estatística: noções básicas; Interpretação e construção de tabelas e gráficos; Tratamento da Informação.....                         | 104 |
| 8. Geometria: elementos básicos, conceitos primitivos, representação geométrica no plano .....                                          | 109 |
| 9. Noções de probabilidade e análise combinatória.....                                                                                  | 118 |

## Noções de Informática

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Windows 10 ou superior: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos do Microsoft-365 .....                                       | 125 |
| 2. Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto..... | 133 |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3. Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados ..... | 134 |
| 4. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos. Internet: navegação .....                                                                                                                                                                                                    | 137 |
| 5. Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.....                                                                                                                                                                                                                                                     | 139 |
| 6. MS Teams: chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho em equipe: Word, Excel, PowerPoint, SharePoint e OneNote, agendamento de reuniões e gravação .....                                                                                                                                                      | 143 |
| 7. OneDrive: armazenamento e compartilhamento de arquivos .....                                                                                                                                                                                                                                                                    | 152 |

## Conhecimentos Específicos Coordenador Pedagógico

|                                                                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Fundamentos da coordenação pedagógica: concepções e princípios da coordenação pedagógica .....               | 157 |
| 2. Atribuições e competências do coordenador pedagógico.....                                                    | 161 |
| 3. Liderança pedagógica .....                                                                                   | 165 |
| 4. Gestão do trabalho pedagógico, planejamento e acompanhamento do trabalho docente .....                       | 169 |
| 5. Monitoramento e recomposição das aprendizagens.....                                                          | 170 |
| 6. Intervenção pedagógica.....                                                                                  | 174 |
| 7. Gestão baseada em resultados educacionais .....                                                              | 178 |
| 8. Formação continuada de professores e planejamento da formação em serviço .....                               | 179 |
| 9. Observação de aulas e devolutiva formativa .....                                                             | 183 |
| 10. Construção, implementação e avaliação do projeto político-pedagógico (PPP).....                             | 187 |
| 11. Gestão participativa .....                                                                                  | 191 |
| 12. Articulação entre PPP, currículo e avaliação .....                                                          | 200 |
| 13. Base nacional comum curricular (BNCC) .....                                                                 | 204 |
| 14. Currículo paulista: competências, habilidades e progressão das aprendizagens .....                          | 251 |
| 15. Concepções de avaliação educacional: avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação somativa .....   | 251 |
| 16. Indicadores educacionais (análise de resultados e tomada de decisão) .....                                  | 255 |
| 17. Políticas e programas de alfabetização .....                                                                | 259 |
| 18. Consciência fonológica e consciência fonêmica .....                                                         | 261 |
| 19. Fluência leitora; Acompanhamento da aprendizagem .....                                                      | 262 |
| 20. Metodologias ativas de aprendizagem .....                                                                   | 266 |
| 21. Aprendizagem baseada em projetos .....                                                                      | 270 |
| 22. Ensino por competências.....                                                                                | 276 |
| 23. Educação especial inclusiva .....                                                                           | 280 |
| 24. Atendimento educacional especializado (AEE) .....                                                           | 287 |
| 25. Desenho universal para aprendizagem (DUA) .....                                                             | 291 |
| 26. Transição da educação infantil para o ensino fundamental.....                                               | 294 |
| 27. Organização da educação infantil e dos anos iniciais.....                                                   | 298 |
| 28. Princípios da gestão democrática e participativa.....                                                       | 303 |
| 29. Instituições escolares: o conselho escolar, a associação de pais e mestres (APM) e o grêmio estudantil..... | 307 |
| 30. Participação da comunidade escolar na gestão .....                                                          | 311 |

|                                                                                                                                                                     |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 31. Organização do trabalho coletivo: horário de trabalho pedagógico coletivo (HTPC) e horário de formação continuada em serviço (HFCS) .....                       | 312 |
| 32. Gestão de pessoas: trabalho colaborativo; Liderança; Mediação de conflitos .....                                                                                | 312 |
| 33. Indicadores educacionais: IDEB (SAEB); SARESP; CNCA .....                                                                                                       | 317 |
| 34. Equidade educacional .....                                                                                                                                      | 321 |
| 35. Educação digital e midiática: tecnologias na educação, cultura digital, uso de plataformas digitais, inteligência artificial aplicada à educação .....          | 326 |
| 36. Segurança e ética digital .....                                                                                                                                 | 328 |
| 37. Desenvolvimento integral do estudante .....                                                                                                                     | 332 |
| 38. Projetos integradores .....                                                                                                                                     | 337 |
| 39. Educação antirracista .....                                                                                                                                     | 341 |
| 40. Concepção de educação integral; A educação como promotora da proteção integral da criança e do adolescente .....                                                | 342 |
| 41. Rede de proteção .....                                                                                                                                          | 347 |
| 42. Bullying e cyberbullying; Violência escolar; Busca ativa .....                                                                                                  | 348 |
| 43. Correntes e tendências pedagógicas, segundo perrenoud, hernandes, jussara hofmann, vygotsky, piaget, paulo freire, dermeval saviani e marilyn jager adams ..... | 351 |

## Material Digital

### Legislação

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Art. 53-59 e 136-137 e suas atualizações. ....                                                                                                                                                                 | 3   |
| 2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas atualizações .....                                                                                                                                                                                    | 5   |
| 3. Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988 - Artigos: Constituição Federal de 1988. Art. 205 a 214 .....                                                                                                                                                     | 25  |
| 4. Lei que estabelece o Plano Nacional de Educação: Lei nº 15.388/2026 .....                                                                                                                                                                                                                            | 28  |
| 5. Lei 15.211/2025: Eca Digital .....                                                                                                                                                                                                                                                                   | 33  |
| 6. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista .....                                                                                                                                                   | 41  |
| 7. Lei nº 10.639/03- inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências .....                                                                                                                                   | 42  |
| 8. Lei 11.645/2008- estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” .....                                                                                      | 43  |
| 9. Lei nº 13.146/2015- Lei brasileira da inclusão .....                                                                                                                                                                                                                                                 | 43  |
| 10. Base Nacional Comum Curricular- Secretaria de Educação Básica - Brasília, MEC, SEB, 2017 (Introdução) .....                                                                                                                                                                                         | 61  |
| 11. Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024: Institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) .....                                                                                                                             | 108 |
| 12. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI) e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva (RENEEI) no Brasil .....                                                                                                          | 111 |
| 13. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021- Acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem .....                                                                                               | 115 |
| 14. Lei nº 14.113/2020- Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências ..... | 116 |
| 15. Lei nº 13.257/2016- Lei que institui o Marco Legal pela Primeira Infância .....                                                                                                                                                                                                                     | 131 |

## ÍNDICE

|                                                                                                                                                   |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 16. Lei nº 4.217/2024 aprova o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Andradina, SP, com validade de dez anos, de 2024 a 2034 .....     | 137 |
| 17. Lei 3905/2022- Dispõe sobre o Plano de Carreira e de Remuneração do Magistério Público Municipal de Andradina e dá outras providências.....   | 137 |
| 18. Lei nº 13.431/2017- normatiza e organiza o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência..... | 138 |

### Atenção

▪ Para estudar o Material Digital acesse sua “Área do Aluno” em nosso site ou faça o resgate do material seguindo os passos da página 2.

<https://www.editorasolucao.com.br/customer/account/login/>

# LÍNGUA PORTUGUESA

## GÊNEROS TEXTUAIS MULTIMODAIS

### CONCEITO DE MULTIMODALIDADE E CARACTERÍSTICAS DOS GÊNEROS TEXTUAIS MULTIMODAIS

Os gêneros textuais multimodais são formas de comunicação que combinam diferentes modos de linguagem para construir sentidos. Em vez de depender exclusivamente da linguagem verbal escrita, esses gêneros articulam palavras, imagens, cores, sons, gestos, elementos gráficos, movimento, diagramação e outros recursos. Essa combinação é muito comum na comunicação contemporânea, especialmente em ambientes digitais, mas também está presente há muito tempo em materiais impressos, cartazes, histórias em quadrinhos, propagandas, mapas, infográficos e diversas outras formas de texto. A multimodalidade parte da ideia de que os sentidos de uma mensagem não são produzidos apenas pelas palavras, mas pelo conjunto dos elementos que compõem o texto.

Em um anúncio publicitário, por exemplo, a mensagem pode ser construída pela combinação entre uma frase curta, uma fotografia, determinadas cores, o tamanho das letras e a posição dos elementos na página. Nenhum desses recursos atua de maneira totalmente isolada. Uma mesma frase pode produzir efeitos diferentes quando associada a imagens distintas ou quando apresentada em cores e fontes diferentes. Por isso, a leitura de gêneros multimodais exige atenção não apenas ao que está escrito, mas também à maneira como todos os recursos foram organizados.

A multimodalidade está diretamente relacionada às mudanças nas formas de comunicação. Com o crescimento da televisão, da internet, dos celulares e das redes digitais, as pessoas passaram a conviver diariamente com textos que misturam diferentes linguagens. Vídeos, postagens em redes sociais, sites, aplicativos, apresentações e notícias digitais frequentemente integram escrita, fotografia, ícones, áudio e movimento. Nesse contexto, saber ler apenas palavras não é suficiente para compreender plenamente muitas mensagens.

A leitura multimodal exige identificar como os diferentes modos se complementam. Em algumas situações, a imagem confirma aquilo que o texto verbal afirma. Em outras, amplia a informação ou apresenta dados que não estão escritos. Também existem casos em que imagem e palavra entram em contraste, produzindo humor, crítica ou ironia. Essa relação precisa ser analisada para que o leitor compreenda o sentido completo.

O conceito de gênero textual continua sendo importante nesse contexto. Um gênero corresponde a uma forma relativamente estável de comunicação utilizada em determinadas situações sociais. Notícia, receita, anúncio, história em quadrinhos, infográfico, cartaz e postagem digital são exemplos de gêneros porque possuem finalidades, estruturas e formas de circulação próprias. Quando esses gêneros utilizam mais de um modo de linguagem, podem ser considerados multimodais.

É importante perceber que nem todo gênero multimodal utiliza exatamente os mesmos recursos. Uma história em quadrinhos combina principalmente linguagem verbal, desenho, balões, enquadramentos e sinais gráficos. Um vídeo pode reunir voz, música, imagens em movimento, legendas e efeitos sonoros. Um infográfico utiliza textos curtos, números, gráficos, ícones, cores e organização espacial. Cada gênero constrói seus sentidos de acordo com suas características e finalidades.

A multimodalidade também influencia a maneira como o leitor percorre o texto. Em um texto predominantemente verbal e linear, a leitura tende a seguir uma sequência de cima para baixo e da esquerda para a direita. Em um infográfico ou página digital, o leitor pode percorrer diferentes caminhos, alternando entre imagens, títulos, gráficos e blocos de informação. Essa organização exige uma leitura mais dinâmica e uma capacidade maior de selecionar e relacionar dados.

Compreender gêneros textuais multimodais significa, portanto, reconhecer que a comunicação contemporânea utiliza múltiplas formas de expressão. O leitor precisa observar palavras, imagens, sons, cores e organização visual como elementos que participam da construção do significado. Esse conhecimento amplia a capacidade de interpretar textos e também de produzir mensagens mais claras e adequadas a diferentes situações.

#### ► Principais recursos utilizados na construção de textos multimodais

Os textos multimodais utilizam diversos recursos que podem atuar de forma complementar. A linguagem verbal continua sendo um dos principais, especialmente em títulos, legendas, diálogos, explicações e orientações. Entretanto, ela divide espaço com imagens, cores, elementos gráficos, sons e outros recursos. O significado final resulta da interação entre essas diferentes formas de comunicação.

As imagens possuem grande importância. Fotografias, desenhos, ilustrações, símbolos e ícones podem informar, explicar, emocionar ou chamar atenção. Em uma notícia, uma fotografia pode ajudar a contextualizar o acontecimento. Em uma propaganda, pode criar uma associação emocional com determinado produto. Em um manual de instruções, desenhos podem demonstrar procedimentos de maneira mais rápida do que uma longa explicação verbal.

As cores também produzem sentidos. Elas podem destacar informações, criar contrastes, organizar categorias ou provocar determinadas associações. Em um infográfico, cores diferentes podem separar grupos de dados. Em uma campanha de conscientização, determinada cor pode ser utilizada para representar um tema. Entretanto, o sentido das cores depende do contexto cultural e do gênero, razão pela qual não devem ser interpretadas de forma rígida.

O tamanho e o tipo das letras também interferem na leitura. Títulos costumam aparecer em tamanho maior para indicar hierarquia. Palavras em negrito podem destacar informações importantes. Fontes diferentes podem criar efeitos de formalidade, informalidade, modernidade ou tradição. A tipografia, portanto, também comunica.

A disposição dos elementos na página ou na tela é outro recurso fundamental. A posição de uma imagem, o espaço entre os blocos de texto e a ordem das informações orientam o olhar. Um elemento colocado no centro e em tamanho grande tende a receber maior atenção. Uma legenda próxima de uma fotografia facilita a associação entre texto e imagem. Essa organização é chamada frequentemente de composição visual.

Os sons aparecem principalmente em gêneros audiovisuais. Música, voz, ruídos e efeitos sonoros podem criar clima, marcar transições e reforçar emoções. Em um vídeo, a mesma sequência de imagens pode produzir sensações muito diferentes dependendo da trilha sonora utilizada. Um som de suspense pode gerar tensão, enquanto uma música alegre pode tornar a mesma cena mais leve.

O movimento também integra gêneros multimodais digitais e audiovisuais. Animações, transições e deslocamentos de câmera influenciam a forma como as informações são percebidas. Em uma apresentação digital, uma animação pode destacar um elemento específico. Em um vídeo, cortes rápidos podem criar sensação de velocidade, enquanto planos longos podem transmitir calma ou tensão.

Ícones e símbolos também possuem grande presença. Em aplicativos e sites, desenhos simples representam funções como salvar, compartilhar, apagar ou voltar. Esses elementos permitem compreender ações sem necessidade de palavras. Entretanto, seu significado depende do conhecimento cultural e do uso habitual.

Em textos multimodais, esses recursos não devem ser analisados separadamente. O mais importante é perceber como trabalham em conjunto. Uma fotografia pode reforçar o título, uma cor pode destacar uma informação central e um gráfico pode explicar dados apresentados no texto. O leitor precisa articular todas essas informações para construir uma interpretação completa.

#### ► Principais gêneros textuais multimodais e suas funções

Entre os gêneros multimodais mais comuns está a história em quadrinhos. Esse gênero combina imagens sequenciais, balões de fala, legendas, sinais gráficos e diferentes tipos de enquadramento. O sentido da narrativa depende tanto dos diálogos quanto das ações representadas visualmente. Expressões faciais, posição dos personagens, tamanho dos quadros e uso de onomatopéias ajudam a construir a história.

As tirinhas possuem características semelhantes, mas geralmente são mais curtas e apresentam poucas cenas. Muitas utilizam humor, ironia ou crítica social. A compreensão da tirinha frequentemente depende da relação entre o que os personagens dizem e aquilo que aparece na imagem. Em alguns casos, a graça surge justamente da contradição entre linguagem verbal e visual.

Os cartazes também são gêneros multimodais importantes. Eles costumam utilizar frases curtas, imagens chamativas, cores e informações organizadas de forma direta. Sua função pode ser divulgar eventos, orientar comportamentos, promover campanhas ou transmitir avisos. Como geralmente são observados rapidamente, precisam apresentar informações claras e visualmente organizadas.

A propaganda combina linguagem verbal e visual com a finalidade de persuadir. Ela procura influenciar comportamentos, escolhas e opiniões. Fotografias, slogans, cores, músicas e celebridades podem ser utilizados para criar associações positivas com um produto ou ideia. A leitura crítica desse gênero exige perceber não apenas o conteúdo explícito, mas também as estratégias de persuasão.

O infográfico é outro gênero multimodal bastante utilizado. Ele combina pequenos textos, números, gráficos, mapas, ícones e imagens para apresentar informações de maneira visualmente organizada. Seu objetivo é facilitar a compreensão de dados complexos. Para interpretá-lo, o leitor precisa relacionar diferentes elementos e compreender como eles se complementam.

Mapas e gráficos também podem ser considerados textos multimodais porque utilizam símbolos, cores, números, legendas e organização espacial. Um mapa não comunica apenas por palavras, mas também pela posição dos elementos e pelas convenções utilizadas. Da mesma forma, um gráfico transforma dados numéricos em formas visuais que precisam ser interpretadas.

As notícias digitais apresentam forte multimodalidade. Além do texto escrito, podem incluir fotografias, vídeos, gráficos, links, mapas e comentários. Essa estrutura amplia as possibilidades de informação, mas também exige atenção à confiabilidade e à relação entre os diferentes elementos.

As postagens em redes sociais são outro exemplo frequente. Elas podem combinar texto, imagem, vídeo, emojis, hashtags e links. Muitas vezes, a mensagem é construída de maneira rápida e depende fortemente do contexto. Um emoji pode modificar o tom de uma frase, enquanto uma imagem pode reforçar ou contradizer aquilo que foi escrito.

Os memes também são gêneros multimodais muito presentes na comunicação digital. Eles geralmente combinam imagens, frases curtas e referências culturais compartilhadas. O humor depende do conhecimento do contexto e da capacidade de relacionar imagem e texto. Muitas vezes, compreender um meme exige conhecer um acontecimento, personagem ou situação anterior.

Os vídeos constituem uma forma especialmente complexa de multimodalidade. Eles podem combinar voz, imagem, música, texto escrito, movimento e efeitos visuais. A interpretação precisa considerar todos esses elementos. Um vídeo educativo, por exemplo, pode utilizar narração, animações e legendas para explicar um conceito, enquanto um vídeo publicitário utiliza os mesmos recursos para convencer o público.

# MATEMÁTICA

## CONJUNTO DE NÚMEROS REAIS; RADICAIS: OPERAÇÕES – SIMPLIFICAÇÃO, PROPRIEDADE – RACIONALIZAÇÃO DE DENOMINADORES

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ( $\mathbb{N}$ ). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ( $\mathbb{Z}$ ). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ( $\mathbb{Q}$ ), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ( $\mathbb{R}$ ), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ( $\mathbb{C}$ ) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

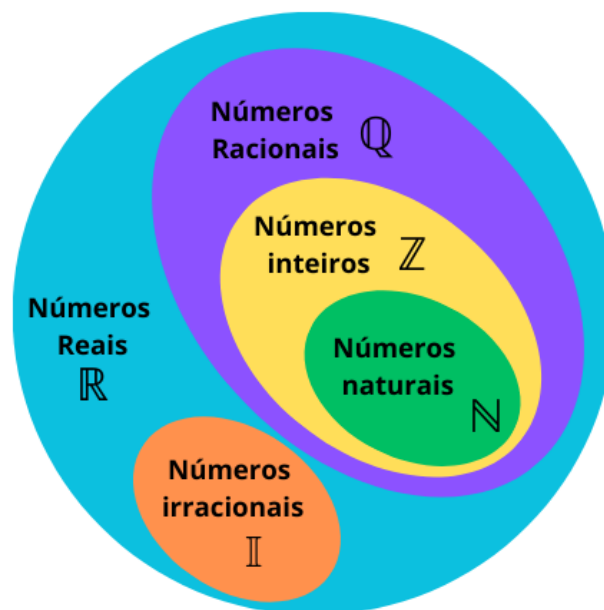
A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

### Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves  $\{\}$ . Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo:  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



### CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ( $\mathbb{N}$ )

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $\mathbb{N}$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

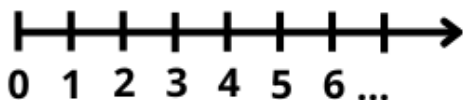
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.

$\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.

$\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



### ► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

#### Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

**Exemplo:**  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

#### Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

**Exemplo:**  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o minuendo, 193 é o subtraendo e 7 é a diferença.

• **Obs.:** o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

#### Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

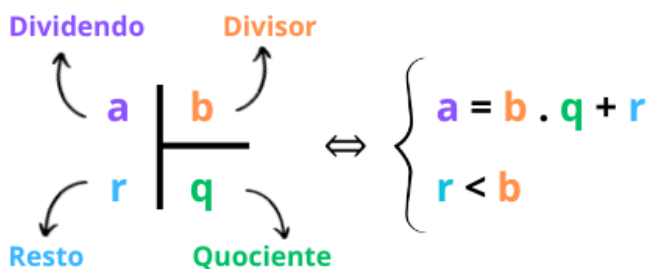
**Exemplo:**  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e 15 é o produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:  $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$ . Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto "."; para indicar a multiplicação).

#### Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



### Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.  $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.  $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever:  $n \div 0 = q$  e isto significaria que:  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

### Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $\mathbb{N}$

- 1) Associativa da adição:  $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição:  $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição:  $a + 0 = a$
- 4) Associativa da multiplicação:  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 5) Comutativa da multiplicação:  $a \cdot b = b \cdot a$
- 6) Elemento neutro da multiplicação:  $a \cdot 1 = a$
- 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:  $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:  $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

#### Exemplos:

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):  
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$ .

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão. Assim, são 4167 calendários perfeitos.

2) João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

# NOÇÕES DE INFORMÁTICA

**WINDOWS 10 OU SUPERIOR: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTE-  
RAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS DO MICROSOFT-365**

## WINDOWS 10

O sistema operacional é o programa responsável por controlar o funcionamento geral do computador. Ele atua como uma ponte entre o usuário, os programas instalados e os componentes físicos da máquina, como processador, memória, armazenamento, teclado, mouse, monitor e impressora. Sem um sistema operacional, o computador teria grande limitação de uso, pois o usuário não teria uma interface organizada para abrir programas, salvar arquivos, configurar dispositivos ou executar tarefas básicas.

No caso do Windows 10, o sistema operacional apresenta um ambiente gráfico voltado à facilidade de uso. Por meio de janelas, menus, ícones, botões e barras, o usuário consegue interagir com o computador de maneira visual, sem precisar digitar comandos complexos para realizar atividades comuns. Essa característica torna o Windows amplamente utilizado em computadores pessoais, ambientes escolares, escritórios e diversos contextos profissionais.

### ► Características gerais do Windows 10

#### Ambiente de trabalho e recursos principais

O Windows 10 é um sistema operacional da Microsoft desenvolvido para computadores, notebooks, tablets e outros dispositivos compatíveis. Ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe recursos voltados à produtividade, à organização das tarefas e à integração com diferentes tipos de equipamentos. Entre seus elementos mais conhecidos estão o Menu Iniciar, a Área de Trabalho, a Barra de Tarefas, o Explorador de Arquivos e as ferramentas de configuração do sistema.

Um dos pontos de destaque do Windows 10 é a retomada do Menu Iniciar em formato mais familiar ao usuário, combinando a organização tradicional dos programas com blocos dinâmicos e atalhos para aplicativos. Além disso, o sistema permite trabalhar com várias janelas ao mesmo tempo, alternar entre programas abertos e organizar atividades em múltiplas áreas de trabalho, recurso útil para quem precisa separar tarefas pessoais, escolares ou profissionais.

### ► Menu Iniciar e acesso aos programas



#### Centro de acesso aos recursos do sistema

O Menu Iniciar é uma das principais portas de entrada para os recursos do Windows 10. Ele permite acessar programas instalados, configurações do sistema, documentos recentes, opções de conta e comandos de energia. Por meio dele, o usuário pode localizar aplicativos, abrir ferramentas administrativas, acessar pastas importantes e personalizar parte da experiência de uso.

O Botão Iniciar, localizado geralmente no canto inferior esquerdo da tela, abre esse menu e funciona como um centro de comando do computador. A partir dele, é possível acessar a lista de programas, pesquisar arquivos, entrar nas configurações, bloquear a conta, sair do usuário atual, reiniciar ou desligar o equipamento. Por essa razão, conhecer o Menu Iniciar é essencial para utilizar o Windows com segurança e autonomia.

### ► Operações básicas do sistema

#### Iniciar, reiniciar, desligar, suspender, hibernar, sair e bloquear

O Windows oferece diferentes opções para encerrar, pausar ou proteger uma sessão de uso. Cada uma dessas ações possui uma finalidade específica e deve ser escolhida conforme a necessidade do usuário. Algumas desligam completamente o computador, enquanto outras apenas reduzem o consumo de energia ou bloqueiam o acesso à conta.

A tabela a seguir resume as principais operações do sistema e sua função no uso cotidiano.

| Operação       | Função principal                                               | Situação de uso                                        |
|----------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Desligar       | Encerra completamente o funcionamento do computador.           | Quando o usuário terminou suas atividades.             |
| Reiniciar      | Desliga e liga novamente o sistema.                            | Após atualizações, instalações ou correções de falhas. |
| Suspender      | Reduz o consumo de energia e mantém as tarefas abertas.        | Em pausas curtas durante o uso.                        |
| Hibernar       | Salva o estado atual no armazenamento e desliga o equipamento. | Em notebooks ou pausas mais longas.                    |
| Sair           | Encerra a sessão do usuário atual.                             | Quando outra pessoa utilizará o computador.            |
| Bloquear       | Protege a conta sem fechar os programas abertos.               | Quando o usuário se afasta temporariamente.            |
| Trocar usuário | Permite alternar para outra conta sem encerrar a sessão atual. | Quando mais de uma pessoa usa o mesmo computador.      |

#### ► Relação entre usuário, programas e hardware

##### Como o Windows organiza o funcionamento do computador

O Windows 10 organiza a comunicação entre o usuário, os programas e o hardware. Quando uma pessoa abre um editor de texto, por exemplo, o sistema operacional solicita recursos ao processador, utiliza memória RAM para manter o programa em execução, acessa o armazenamento para abrir ou salvar arquivos e exibe o conteúdo no monitor. Tudo isso ocorre de forma coordenada, permitindo que o usuário realize tarefas sem precisar controlar diretamente cada componente físico.

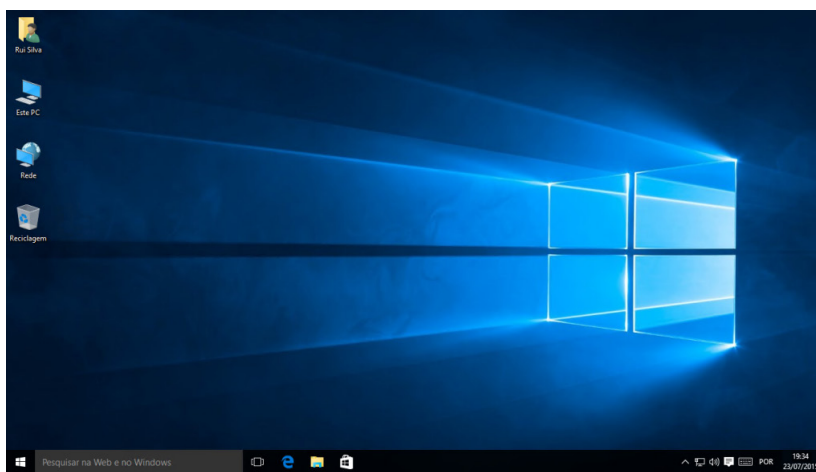
Essa função de gerenciamento é uma das razões pelas quais o sistema operacional é considerado essencial. Ele administra recursos, organiza arquivos, controla dispositivos, executa programas e oferece uma interface de uso. Assim, aprender a utilizar o Windows 10 não significa apenas conhecer botões e menus, mas compreender como o computador responde às ações do usuário e como seus recursos podem ser usados de maneira mais eficiente.

#### ÁREA DE TRABALHO, ÍCONES, ATALHOS E BARRA DE TAREFAS

#### ► Área de trabalho

##### Ambiente principal de interação com o Windows

A Área de Trabalho, também chamada de desktop, é a tela principal exibida após o usuário fazer login no Windows. Ela funciona como o espaço inicial de organização das atividades, pois permite visualizar programas abertos, acessar arquivos, abrir pastas, utilizar atalhos e interagir com os principais recursos do sistema. De forma didática, pode-se entender a Área de Trabalho como uma mesa virtual, na qual o usuário organiza os elementos mais importantes para o uso cotidiano do computador.



Área de trabalho no Windows 10

<https://www.i-tecnico.pt/windows-10-ambiente-de-trabalho/>

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## FUNDAMENTOS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

### SENTIDO PEDAGÓGICO DA COORDENAÇÃO NA ESCOLA

A coordenação pedagógica ocupa uma posição de mediação entre os propósitos educativos assumidos pela escola e as práticas que efetivamente se desenvolvem nas salas de aula, nos espaços coletivos e nas relações profissionais. Seu sentido não se esgota na organização de horários, no repasse de informes ou na conferência de documentos. A função ganha densidade quando ajuda a transformar princípios educacionais em decisões concretas sobre ensino, aprendizagem, acompanhamento de estudantes e desenvolvimento profissional dos docentes. Por isso, sua identidade é essencialmente pedagógica: ela se define pela capacidade de articular pessoas, conhecimentos, tempos e evidências em torno do direito de aprender.

#### ► Coordenação como função articuladora

A atuação coordenadora conecta dimensões que, sem mediação, podem permanecer fragmentadas. O planejamento de uma turma precisa dialogar com as prioridades institucionais; as dificuldades identificadas nas produções dos estudantes precisam chegar aos espaços coletivos de análise; as decisões tomadas em reunião precisam repercutir na prática; as experiências bem-sucedidas precisam circular entre os profissionais. Articular significa construir pontes entre essas dimensões, preservando a responsabilidade própria de cada sujeito. O coordenador não ocupa o lugar do professor nem decide sozinho o caminho da escola. Seu trabalho consiste em organizar condições para que o coletivo compreenda problemas, explicitar critérios e produza respostas pedagógicas coerentes.

#### Mediação entre intencionalidade educativa e prática cotidiana

A intencionalidade educativa expressa o que a escola pretende promover em termos de aprendizagem, formação humana, participação e convivência. Entretanto, intenções só adquirem efeito quando chegam às escolhas rotineiras: que situações de aprendizagem serão propostas, como os estudantes serão acompanhados, quais dificuldades exigirão intervenção e de que forma o tempo coletivo será utilizado. O coordenador contribui para que essa passagem não ocorra de maneira improvisada. Quando uma escola, por exemplo, afirma que deseja ampliar a participação dos estudantes, a coordenação pode ajudar os docentes a observar quem fala nas aulas, que tipos de pergunta favorecem respostas mais elaboradas e quais rotinas deixam determinados grupos à margem. Assim, um princípio amplo se converte em objeto de planejamento e acompanhamento.

#### Diferença entre coordenação pedagógica e controle burocrático

Procedimentos administrativos fazem parte da vida escolar, mas não definem, por si, o núcleo da coordenação. O controle burocrático tende a verificar cumprimento, prazo e conformidade documental. A coordenação de natureza pedagógica procura compreender a relação entre decisões docentes, condições de ensino e respostas dos estudantes. Essa distinção não significa desprezar registros ou normas. Significa utilizar registros como instrumentos de continuidade e análise, e não como finalidade autônoma. Uma ficha de acompanhamento, por exemplo, tem valor quando ajuda a perceber padrões de aprendizagem e a orientar intervenções. Se for preenchida apenas para produzir evidência de que uma tarefa foi cumprida, perde grande parte de sua função educativa.

#### ► Concepções que orientam o trabalho

Diferentes concepções de coordenação produzem rotinas institucionais distintas. Uma visão centrada apenas em fiscalização tende a concentrar decisões e gerar relações defensivas. Uma visão estritamente assistencial pode levar o coordenador a resolver problemas no lugar dos docentes, criando dependência. Uma concepção formativa e articuladora, ao contrário, considera que a melhoria da prática depende de análise compartilhada, responsabilidade profissional e acompanhamento continuado. O quadro compara essas orientações para explicitar suas consequências no cotidiano.

## AMOSTRA

| Concepção     | Foco principal                               | Risco quando isolada                                       | Expressão prática                                     |
|---------------|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Fiscalizadora | Verificar cumprimento de rotinas             | Reduzir o trabalho pedagógico a conformidade               | Conferência de documentos sem análise da aprendizagem |
| Assistencial  | Resolver dificuldades imediatas dos docentes | Criar dependência e substituir responsabilidades           | Coordenador assume tarefas que cabem ao professor     |
| Formativa     | Desenvolver capacidade profissional          | Descolar formação de problemas concretos, se mal conduzida | Encontros baseados em situações reais de ensino       |
| Articuladora  | Conectar decisões, pessoas e processos       | Tornar-se apenas intermediadora de demandas                | Planejamento coletivo com acompanhamento de efeitos   |

A comparação mostra que nenhuma rotina isolada caracteriza adequadamente a função. A dimensão formativa precisa estar ligada à articulação institucional, e a organização de procedimentos deve sustentar o trabalho pedagógico. Em uma escola que transforma reuniões antes ocupadas por recados em encontros para analisar produções estudantis, o coordenador não abandona a organização: ele redefine a finalidade do tempo coletivo. Informes podem ser distribuídos por outros canais, enquanto o encontro presencial é preservado para tarefas que dependem de diálogo profissional.

### Trabalho coletivo e corresponsabilidade

O princípio da corresponsabilidade reconhece que os resultados educacionais não podem ser atribuídos a uma única pessoa. Isso não dilui responsabilidades individuais; ao contrário, torna mais claro o que cada profissional precisa fazer e como suas ações se relacionam. A coordenação favorece esse princípio quando organiza problemas em termos coletivamente analisáveis. Diante de dificuldades persistentes em uma turma, a pergunta deixa de ser quem falhou e passa a incluir quais oportunidades de aprendizagem foram oferecidas, quais respostas foram observadas, que apoios já foram tentados e que mudanças podem ser implementadas. Esse deslocamento reduz explicações simplistas e cria condições para decisões profissionais mais consistentes.

### Formação em serviço como princípio organizador

A formação em serviço ganha força quando nasce das necessidades concretas da escola e retorna à prática em forma de ação acompanhada. Em vez de encontros desvinculados do cotidiano, o coordenador pode organizar ciclos em que a equipe analisa uma dificuldade, aprofunda conceitos necessários, planeja uma intervenção e volta posteriormente às evidências produzidas. A formação, assim, não é um evento isolado, mas parte do modo como a instituição aprende sobre o próprio trabalho. O coordenador atua como organizador desse processo, selecionando problemas pertinentes, estruturando conversas e garantindo que o conhecimento discutido tenha consequências observáveis no ensino.

## PRINCÍPIOS QUE SUSTENTAM A ATUAÇÃO COORDENADORA

A qualidade da coordenação depende menos de um conjunto fixo de procedimentos e mais de princípios capazes de orientar decisões em situações variadas. Gestão democrática, escuta profissional, intencionalidade pedagógica, equidade, transparência e continuidade formam referências que ajudam a avaliar se uma ação fortalece ou enfraquece o trabalho coletivo. Esses princípios também funcionam como critérios para enfrentar tensões. Uma decisão pode ser eficiente do ponto de vista operacional e, ainda assim, ser inadequada se excluir profissionais do debate necessário ou se ignorar estudantes que precisam de apoio diferenciado.

### ► Gestão democrática e participação

A gestão democrática pressupõe participação com finalidade, informação e responsabilidade. Não basta abrir espaço para que todos falem; é necessário organizar processos nos quais diferentes perspectivas possam influenciar decisões pertinentes. A coordenação pedagógica contribui para isso ao preparar pautas claras, apresentar evidências compreensíveis, explicitar o que está em decisão e registrar os encaminhamentos. Também precisa distinguir temas que exigem construção coletiva daqueles que decorrem de normas ou atribuições específicas. Quando essa distinção não é feita, a participação pode se tornar apenas formal, gerando desgaste e sensação de que as conversas não produzem efeitos.

### Escuta profissional, negociação e construção de decisões

Escutar profissionais significa compreender razões, experiências e dificuldades sem transformar toda preferência individual em decisão institucional. A coordenação precisa acolher divergências e, ao mesmo tempo, ajudar o grupo a trabalhar com critérios comuns. Em uma discussão sobre formas de intervenção com estudantes que apresentam dificuldades persistentes, por exemplo, docentes podem defender caminhos diferentes. O papel coordenador é tornar visíveis as premissas de cada proposta, relacioná-las às evidências disponíveis e conduzir o grupo à escolha de uma ação que possa ser implementada e acompanhada. Negociação, nesse contexto, não é simples conciliação; é construção de uma solução profissional justificável.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**